

A cobra no sapo, o sapo na mosca, a mosca na velha e a velha a fiar. A clássica música que todos conhecem e cantam quando querem encher o saco de alguém (porque encher o próprio saco exige muito espírito autodestrutivo). Tirando a velha, já que os idosos só servem para fazer fila do INSS, o resto da música pode ser quase que um pouco classificada como a cadeia alimentar. Um bicho é predador e o outro é a presa. O sapo na mosca. E um mata o outro para sobreviver. A tragédia da mãe natureza, a mesma coisa que os humanos fazem entre si.

Sempre que uma espécie nova é removida ou inserida em um ambiente, toda a fauna e, ou flora é afetada. O ecossistema desequilibra. Acontece toda hora quando uma espécie nova vai para outro habitat, se reproduz e não há predador para aquela espécie. Assim, qualquer espécie se reproduz como coelho. A questão fundamental de tudo isso que falei, além de fazer piada, é indagar: E o piolho, tem predador? Eu nunca vi algum outro bicho no meu cabelo comendo piolho. Talvez uma aranha faça visita enquanto durmo, mas acho improvável.

No mais, ninguém nunca defendeu os piolhos. Não mata os piolhos não, eles aumentam a circulação do sangue na sua cabeça. Eu sou piólotra, cuido de pilhos. Será que Bob Marley era isso? Será que dá para pegar Aids por um piolho? Talvez piolho seja uma espécie de Scroll Lock. Já teve uso em algum passado remoto. Hoje em dia é mera ilustração animal. E aí biologia? Podemos exterminar? Só deixarem que é fácil aniquilá-los. Basta Kwell, o único predador dos piolhos.